

Informe 01/2026

ABI ROCHAS

*Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais*



Quartzito Red Tempest

O SETOR BRASILEIRO DE ROCHAS ORNAMENTAIS E DE REVESTIMENTO EM NÚMEROS – 2025

**Brasília, DF
Março de 2026**

SUMÁRIO

Produção Estimada	3
Exportações	6
Observações	12
Importações	13
Balança Comercial.....	13
Consumo Interno Aparente	15

Listagens de Tabelas e Figuras

Tabela	Página
Distribuição da produção de rochas ornamentais e de revestimento no Brasil - 2025	3
Perfil da produção brasileira por tipo de rocha - 2025	4
Evolução da produção brasileira de rochas voltada para os mercados interno e externo - 2013/2025	5
Balança comercial do setor de rochas naturais para ornamentação e revestimento - Posição em Dezembro de 2025	13
Brasil: repartição da produção, intercâmbio e consumo interno de rochas ornamentais – 2020/2025 (valores em 1.000 t)	14
Consumo interno aparente de rochas ornamentais e de revestimento no Brasil - 20245	15
Distribuição do consumo interno aparente de rochas ornamentais e de revestimento no Brasil, por estados e regiões - 2025	16

Figura	Página
Distribuição regional da produção de rochas ornamentais e de revestimento no Brasil 2025	4
Evolução anual do faturamento das exportações brasileiras de rochas ornamentais e de revestimento – 2003/2025	6
Evolução do faturamento das exportações brasileiras de rochas ornamentais e de revestimento - importância da política cambial	7
Evolução anual do faturamento das exportações brasileiras de rochas ornamentais e de revestimento - Total e EUA - 2005/2025	8

Figura	Página
Taxas de variação do faturamento das exportações brasileiras de rochas ornamentais - 2020/2025	9
Evolução da participação percentual do faturamento das exportações de rochas no total das exportações brasileiras - 2020/2025	9
Exportações mensais acumuladas do setor de rochas - 2022/2025	10
Principais estados exportadores de rochas naturais em 2025 - US\$ milhão	10
Exportações brasileiras de rochas naturais, por NCM em 2025 - US\$ milhão	11
Exportações brasileiras de rochas naturais, por NCM em 2025 - 1.000 t	11
Evolução das exportações brasileiras de chapas de rochas naturais - 1999/2025	12
Importações brasileiras de materiais rochosos naturais - 2021/2025	13
Saldo acumulado da balança comercial do setor de rochas ornamentais e de revestimento – 2021/2025	14
Distribuição do consumo interno aparente de rochas ornamentais e de revestimento no Brasil, por estados e regiões - 2025 (milhões m ²)	15

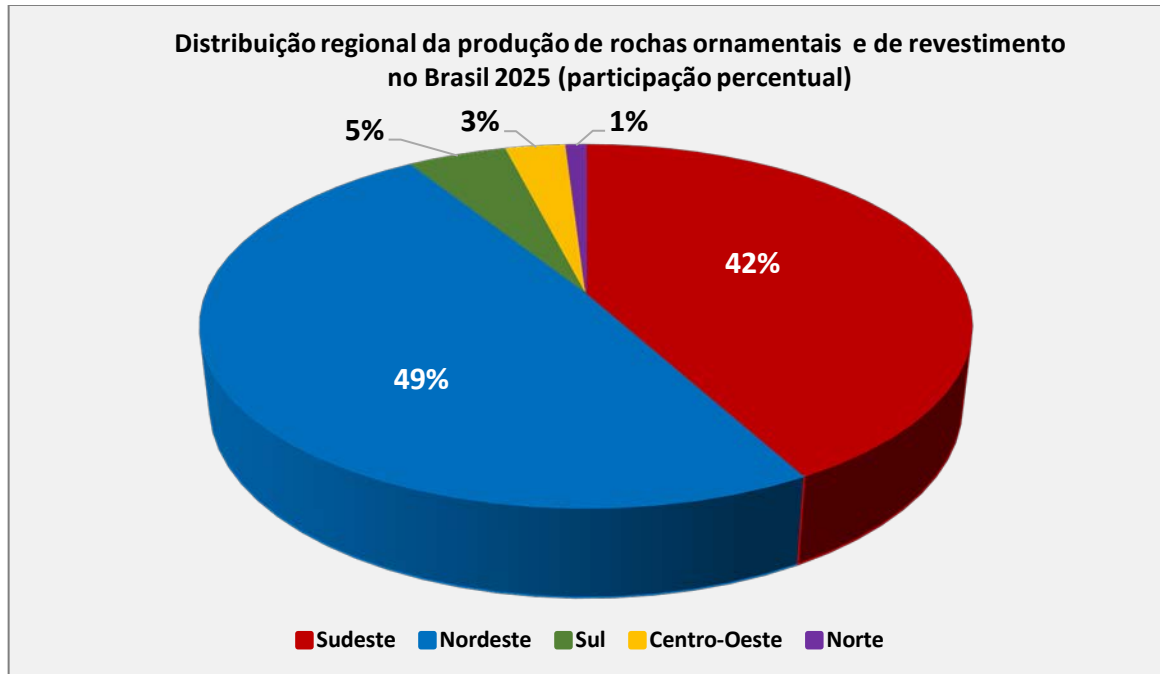
O SETOR BRASILEIRO DE ROCHAS ORNAMENTAIS E DE REVESTIMENTO EM NÚMEROS - 2025¹

Produção Estimada

4

Distribuição da produção de rochas ornamentais e de revestimento no Brasil - 2025			
Região	UF	Produção (1.000 t)	Tipo de Rocha
Sudeste	Espírito Santo	2.200	Granito e mármore
	Minas Gerais	2.000	Granito, pegmatito, ardósia, quartzito foliado, quartzito maciço, pedra-sabão, mármore
	RJ e SP	300	Granito, mármore, gnaiss (Pedra Paduana) e arenito
Nordeste	Bahia	2.200	Granito, pegmatito, mármore, travertino, quartzito maciço, quartzito natural, metaconglomerado polimítico, xisto
	Ceará	1.600	Granito, pegmatito, calcário, mármore, quartzito e quartzito natural
	Paraíba	500	Granito e metaconglomerado
	PE, AL, RN e PI	900	Granito, quartzito, mármore, calcário
Sul	PR, RS e SC	500	Granito, mármore, basalto, ardósia (folhelho)
Centro-Oeste	GO, MT e MS	320	Granito, quartzito foliado, serpentinito, mármore
Norte	RO, RR, PA, TO	100	Granito, anortosito, chert, serpentinito
Total Brasil		10.620	

¹ Dados das exportações e importações brasileiras de rochas ornamentais obtidos a partir da base COMEX STAT, do Ministério da Economia.



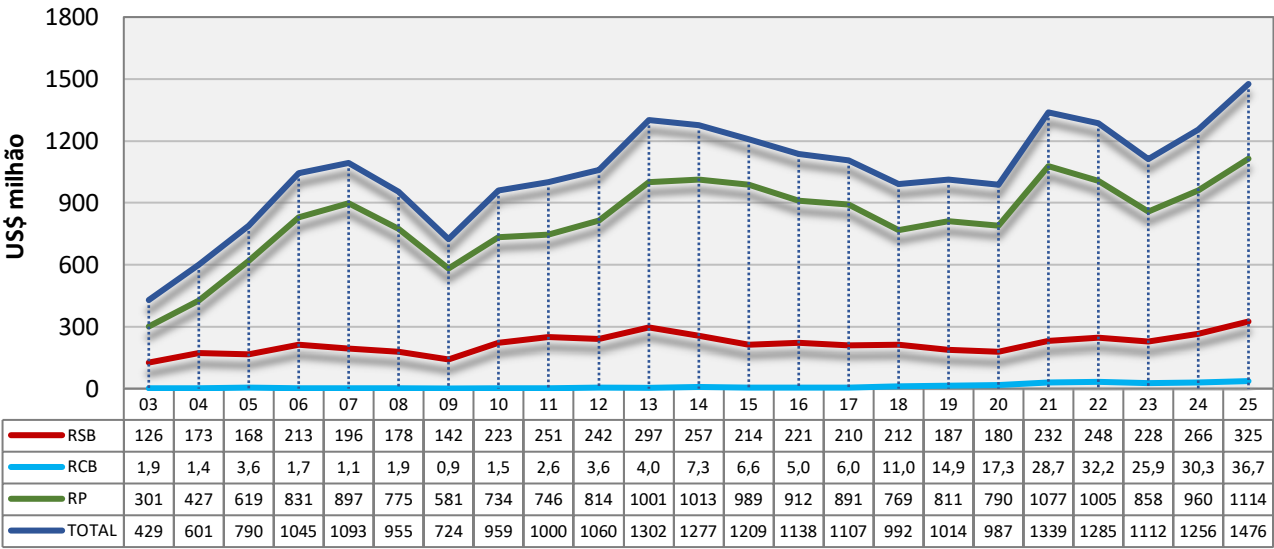
Perfil da produção brasileira por tipo de rocha - 2025		
Tipo de Rocha	Produção (Mt)	Participação (%)
Granito e Similares	3,3	31
Mármore e Travertino	2,8	26
Quartzito Maciço	3,0	28
Ardósia	0,4	15
Quartzito Foliado	0,2	
Pedra Miracema (Paduana)	0,2	
Outros (Basalto, Pedra Cariri, Pedra-Sabão, Pedra Morisca)	0,7	
Total Estimado	10,6	100

Evolução da produção brasileira de rochas voltada para os mercados interno e externo - 2013/2025			
Período	Mercado Externo (t)	Mercado Interno (t)	Produção Total (t)
2013	3.600.000 (+20%)	6.900.000 (+10%)	10.500.000 (+13%)
	34,3%	65,7%	100%
2014	3.437.000 (-4,5%)	6.693.000 (-3%)	10.130.000 (-3,5%)
	33,9%	66,1%	100%
2015	3.260.000 (-5%)	6.240.000 (-7%)	9.500.000 (-6,2%)
	34,3%	65,7%	100%
2016	3.400.000 (+4,5%)	5.900.000 (-5%)	9.300.000 (-2,1%)
	36,6%	63,4%	100%
2017	3.240.000 (-4,7%)	6.000.000 (+2%)	9.240.000 (-1%)
	35%	65%	100%
2018	3.000.000 (-7%)	6.000.000 (0%)	9.000.000 (-2,6%)
	33%	67%	100%
2019	3.000.000 (0%)	6.200.000 (+3,3%)	9.200.000 (+2,2%)
	32,6%	67,4%	100%
2020	3.000.000 (0%)	6.000.000 (-3,2%)	9.000.000 (-2,2%)
	33%	67%	100%
2021	3.300.000 (+10%)	6.900.000 (+15%)	10.200.000 (+13,3%)
	32,4%	67,6%	100%
2022	3.000.000 (-10%)	7.000.000 (+1,5%)	10.000.000 (-2,0%)
	30%	70%	100%
2023	2.800.000 (-7%)	7.200.000 (+3,0%)	10.000.000 (0%)
	28%	72%	100%
2024	2.700.000 (-4%)	7.800.000 (+8,0%)	10.500.000 (+5%)
	26%	74%	100%
2025	2.750.000 (+1,9%)	7.870.000 (+0,9%)	10.620.000 (+1,1%)
	26%	74%	100%

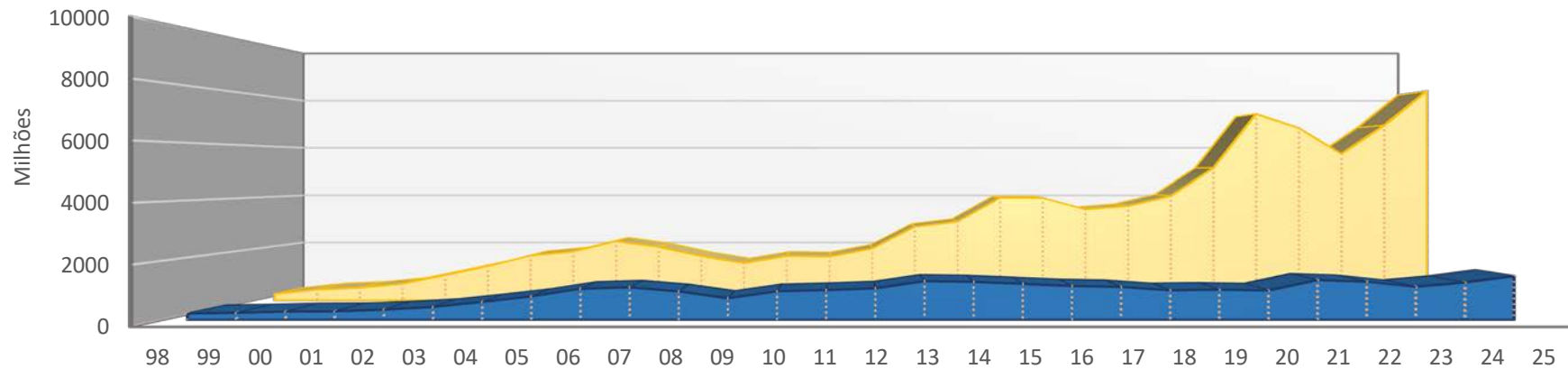
EXPORTAÇÕES

Evolução anual do faturamento das exportações brasileiras de rochas ornamentais e de revestimento - 2003/2025

RSB - blocos de granito; RCB - blocos de mármore; RP - rochas processadas



Evolução do faturamento das exportações – importância da política cambial

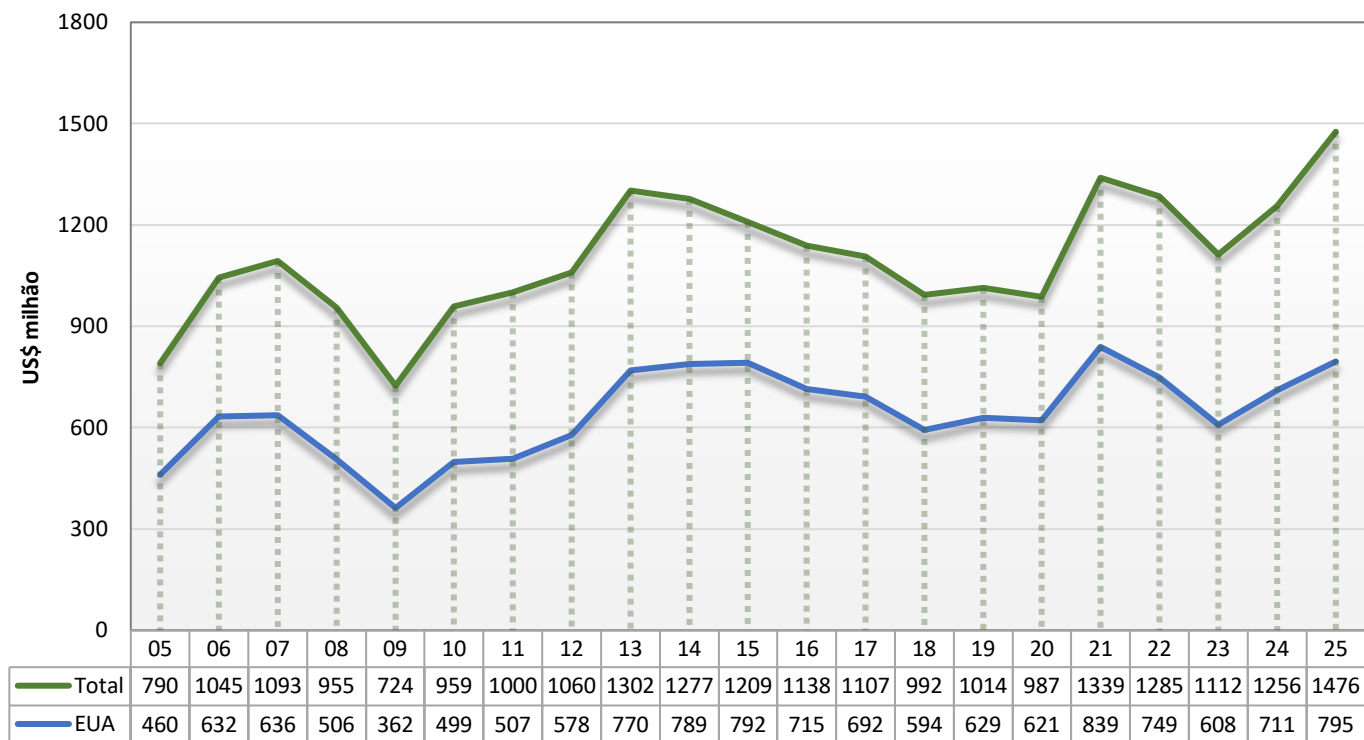


	98	99	00	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Dólar	210	232	272	280	339	429	601	790	1045	1093	955	724	959	1000	1060	1302	1277	1209	1138	1107	992	1014	987	1339	1285	1112	1256	1476
Real	244	420	489	644	983	1331	1743	1896	2299	2077	1719	1448	1726	1700	2014	2864	3065	3990	3983	3542	3670	4056	5132	7231	6682	5672	6782	8118

■ Dólar ■ Real

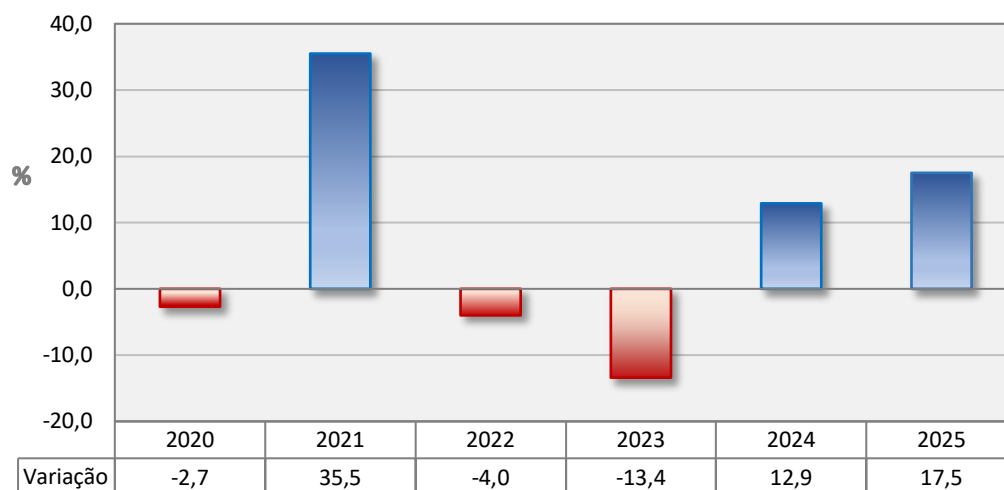
Ano	98	99	00	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Câmbio	1,16	1,81	1,80	2,30	2,90	3,10	2,90	2,40	2,20	1,90	1,80	2,00	1,80	1,70	1,90	2,20	2,40	3,30	3,50	3,20	3,70	4,00	5,20	5,40	5,20	5,10	5,40	5,50

Evolução anual do faturamento das exportações brasileiras de rochas ornamentais - Total e EUA - 2005/2025

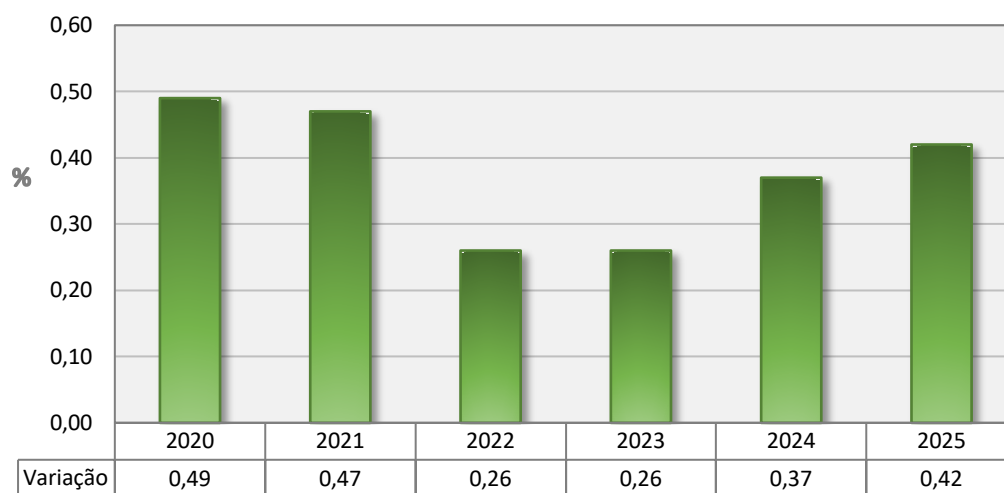


	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
PP%	58,2	60,5	58,2	53,0	50,0	52,0	50,7	54,5	59,1	61,8	65,5	62,8	62,5	59,9	62,0	62,9	62,7	58,3	54,7	56,6	53,9

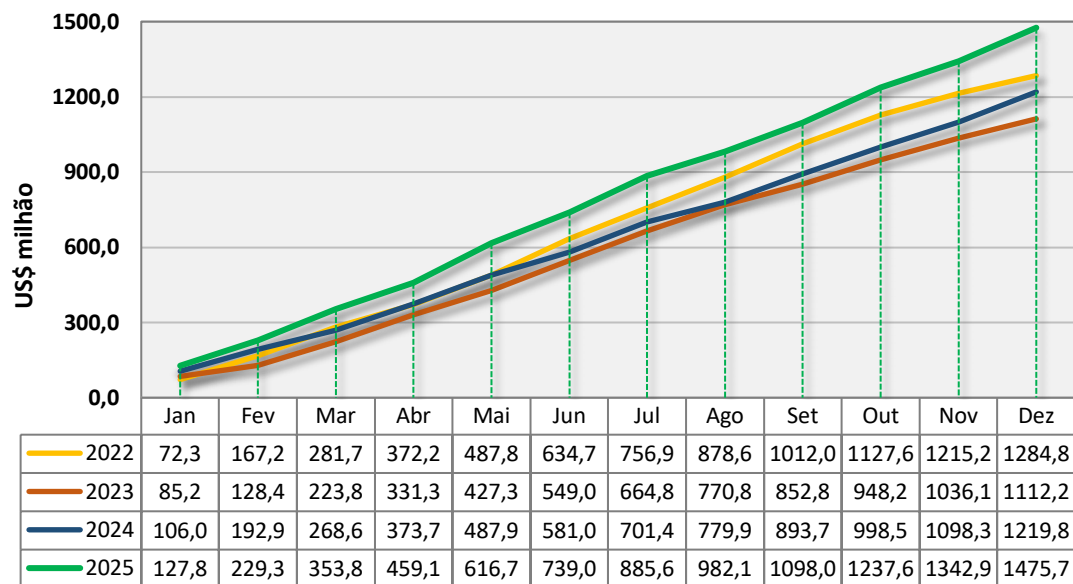
Taxas de variação anual do faturamento das exportações brasileiras de rochas ornamentais e de revestimento - 2020/2025



Evolução da participação percentual do faturamento das exportações de rochas no total das exportações brasileiras - 2020/2025

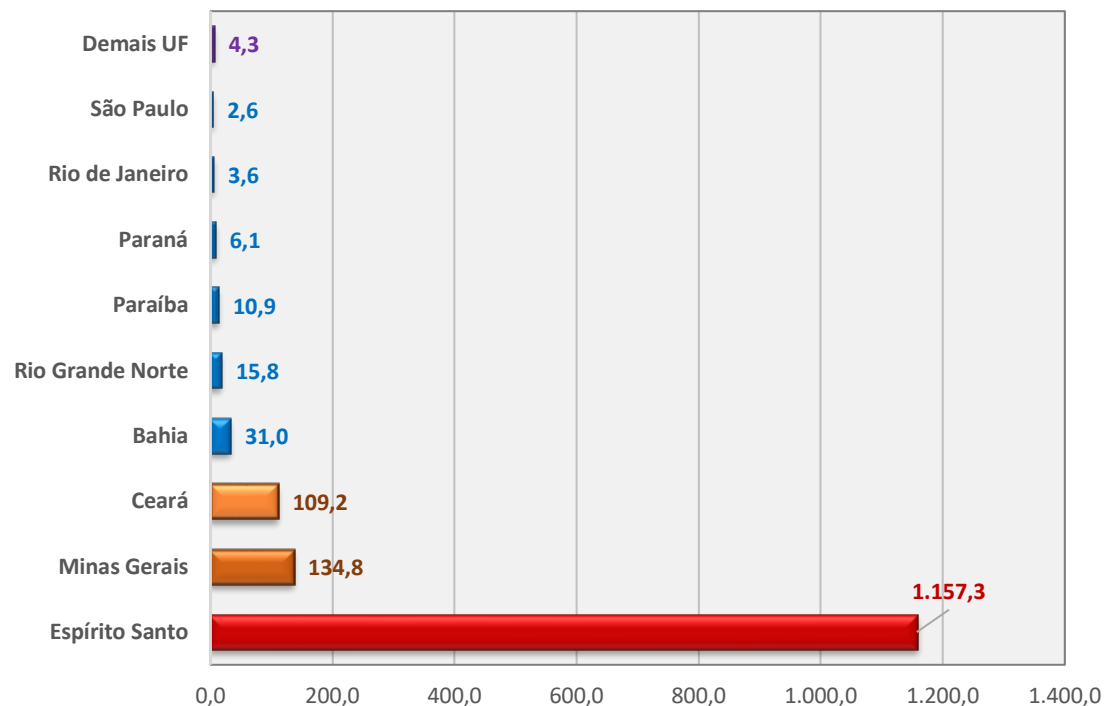


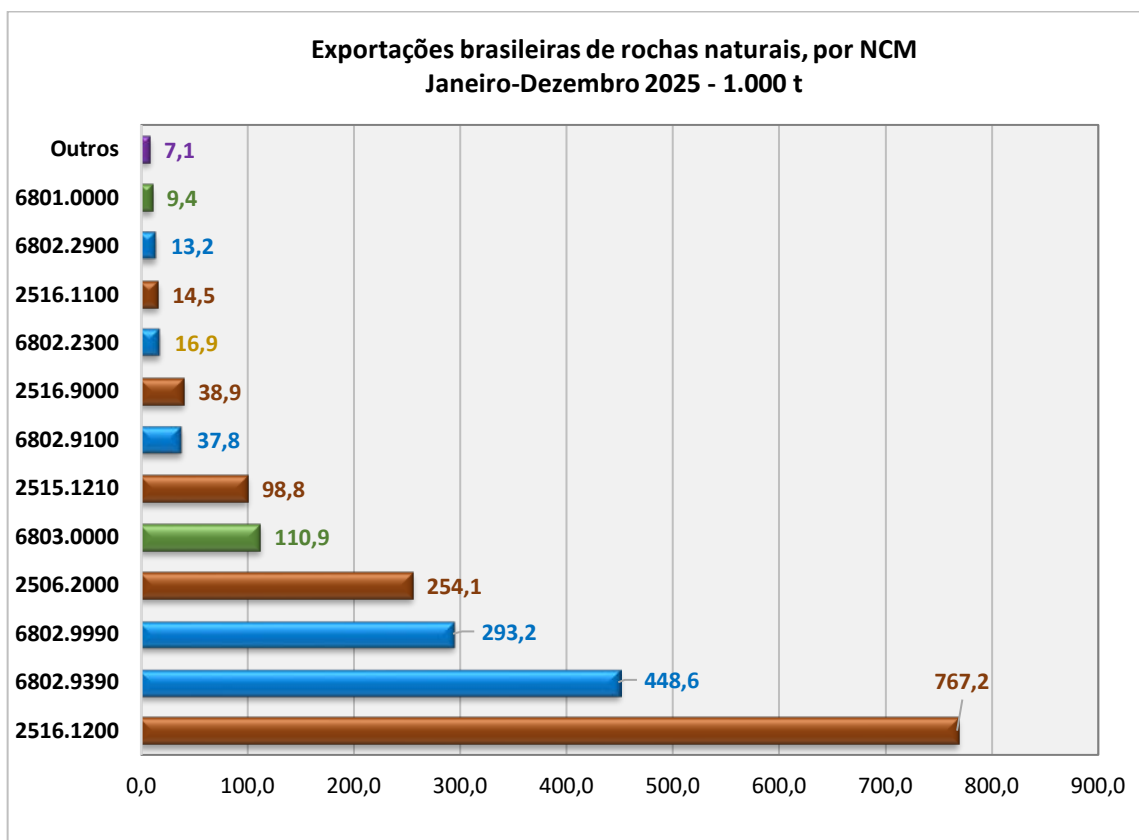
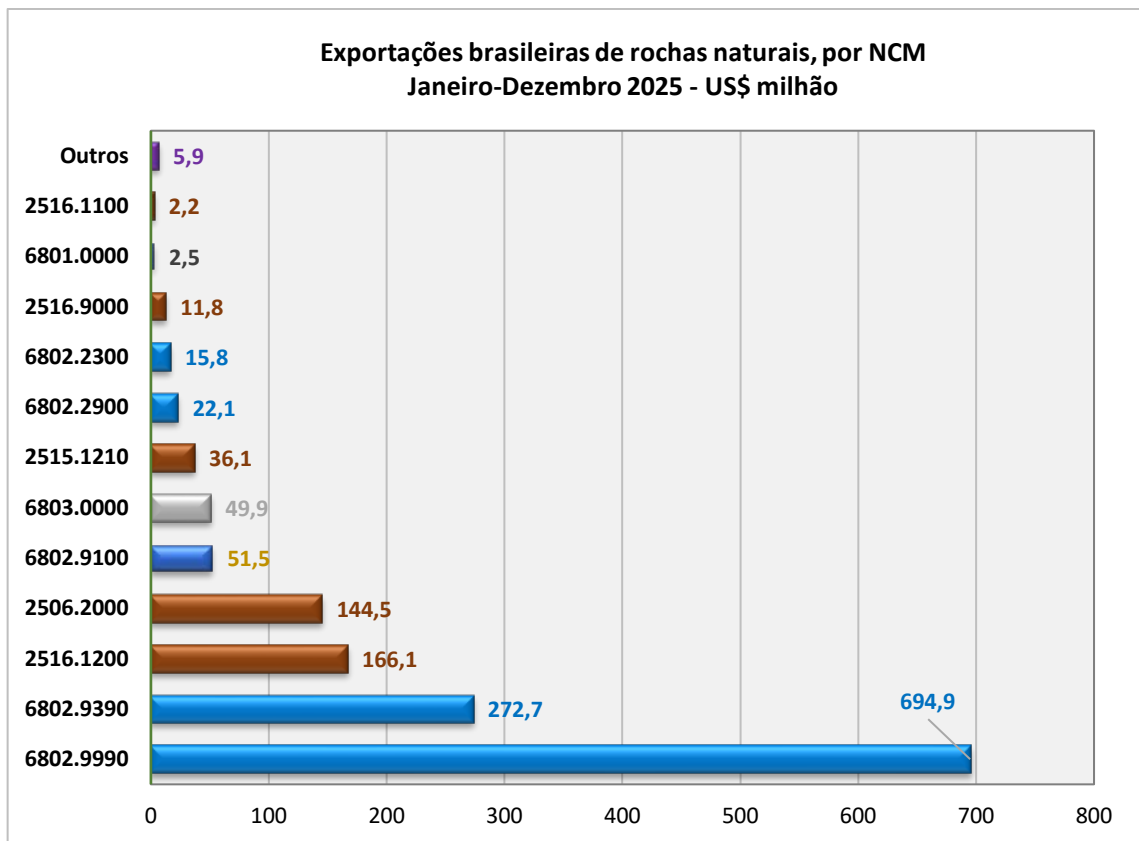
Exportações mensais acumuladas do setor de rochas 2022-2025

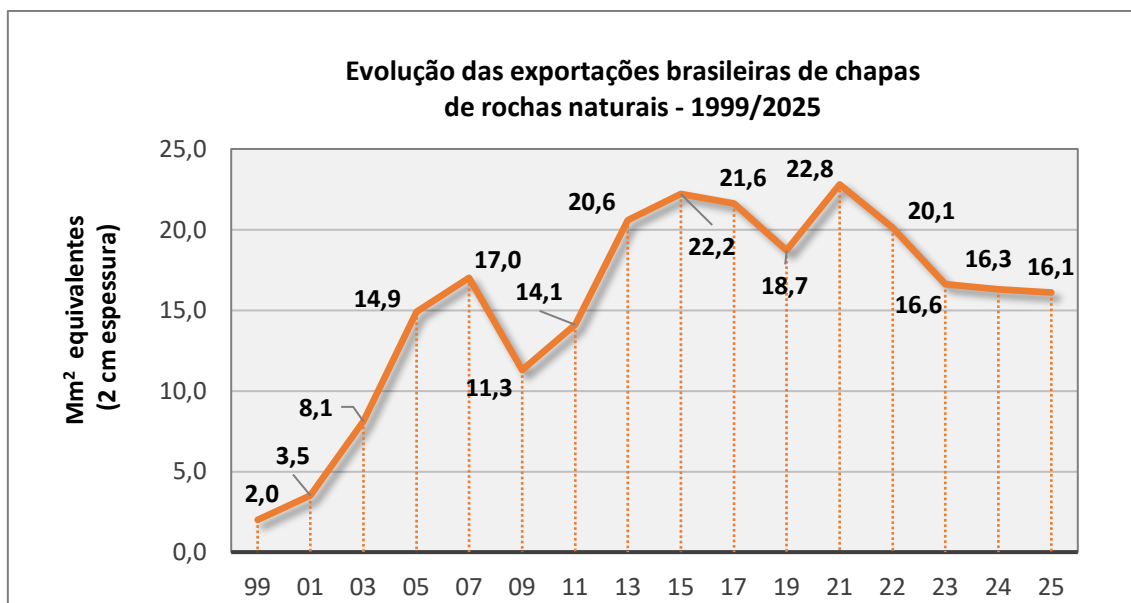


11

Principais estados exportadores de rochas naturais Janeiro-Dezembro 2025 - US\$ milhão







Observações

Atualmente, observa-se que, assim como em 2024, cerca de 80% das exportações capixabas de 2025 são compostas por rochas extraídas predominantemente no norte-nordeste de Minas Gerais, Bahia, Ceará e outros estados da Região Nordeste do Brasil. Essa tendência demonstra um deslocamento da produção nacional de rochas exóticas, incluindo quartzitos maciços, para essas regiões. Além disso, outras áreas vêm se consolidando como importantes polos: o Centro-Oeste, notadamente pela produção de mármore branco desenhado de massa fina, e a Região Sul, destacada pelo mármore Branco Paraná, conhecido por sua massa fina e natureza dolomítica.

Apesar do destaque produtivo, especialmente da Bahia e Minas Gerais, o volume e a diversidade da produção local não se refletem proporcionalmente nas exportações de rochas ornamentais. Chama-se atenção para o travertino Bege Bahia, cuja cadeia produtiva, estruturada em Arranjo Produtivo Local (APL), conseguiu desenvolver uma base significativa de industrialização e comercialização. Isso evidencia o potencial para que programas de promoção de exportações ampliem o acesso das empresas baianas não apenas ao mercado externo desse material, mas também de outras rochas do estado, assim como ocorreu com os mármore do Espírito Santo no passado.

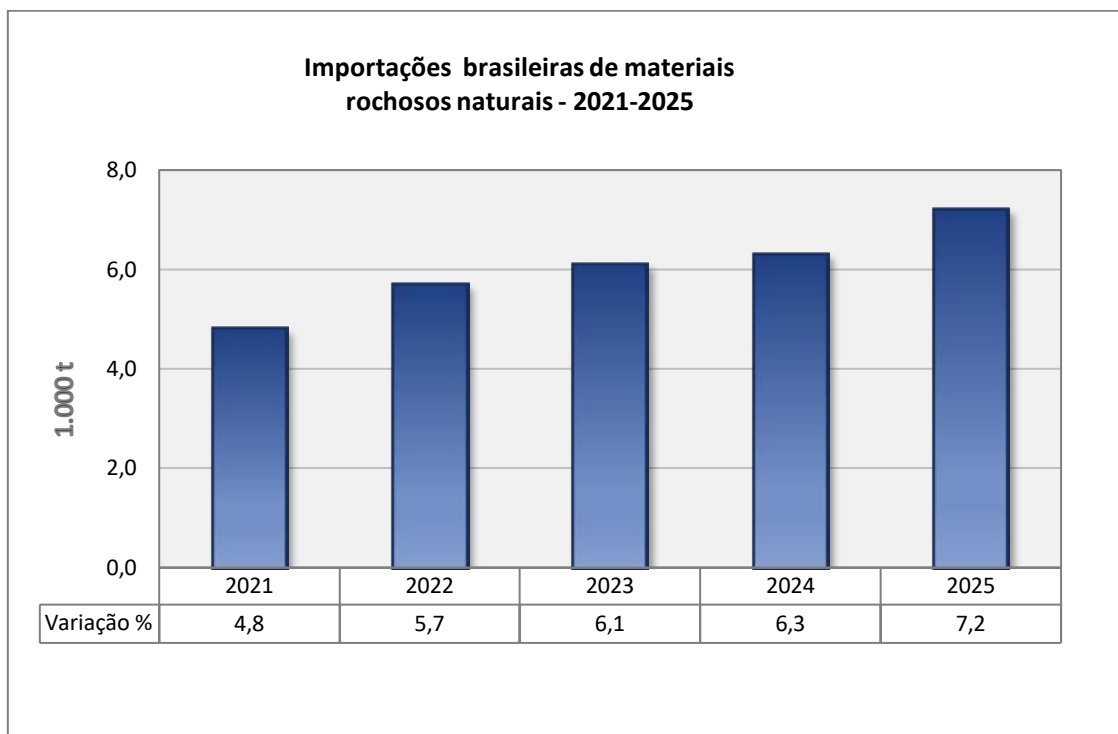
Um fator determinante para a ampliação do faturamento das exportações tem sido o crescimento da participação de rochas processadas, especialmente chapas, com maior valor agregado. Mesmo com a redução do volume físico exportado dessas rochas, o aumento do valor unitário compensou a queda em quantidade, impulsionando o faturamento do setor.

As intervenções do governo Trump nas relações comerciais internacionais continuam trazendo desafios e incertezas para o setor de rochas ornamentais. É provável que o Brasil enfrente novos constrangimentos tarifários no mercado dos Estados Unidos, principal destino das nossas exportações. Soma-se a isso a crescente pressão de produtos chineses, especialmente materiais artificiais de revestimento, no mercado interno, o que pode restringir a produção e o consumo dos granitos nacionais mais comuns.

A melhor perspectiva, ainda que distante, seria a ausência de tarifação dos produtos brasileiros do setor no mercado norte-americano, aliada à manutenção do crescimento econômico dos EUA.

Importações

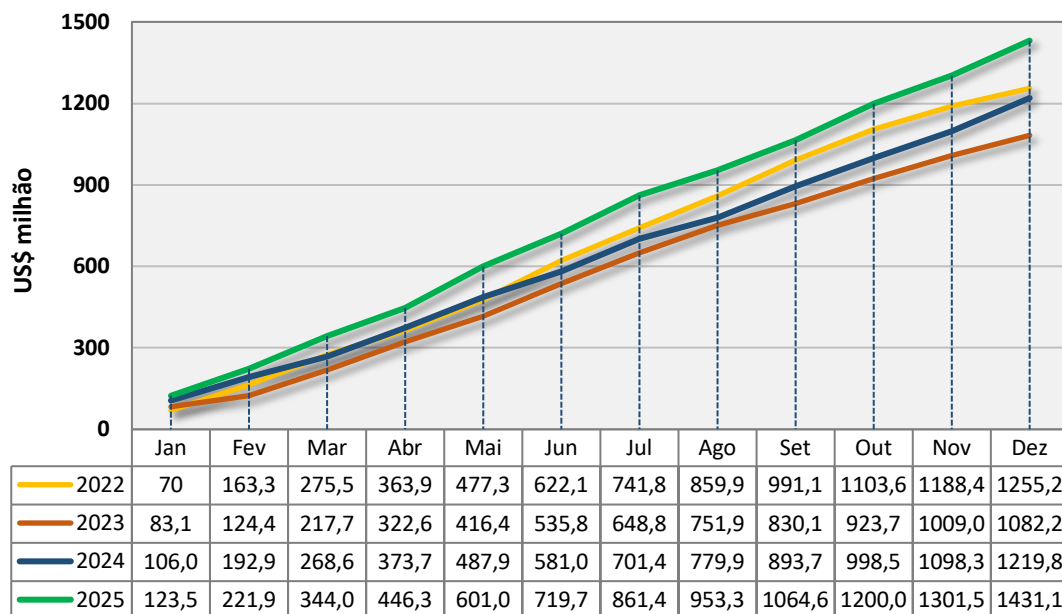
14



Balança Comercial

Balança comercial do setor de rochas naturais para ornamentação e revestimento - Posição em Dezembro de 2025				
	MENSAL		ACUMULADO 2025	
	Valor (US\$)	Volume (kg)	Valor (US\$)	Volume (kg)
Exportações	132.884.262	226.760.273	1.475.751.383	2.110.596.087
Variação 2025/2024	6,58%	19,95%	17,51%	2,90%
Importações	3.304.780	7.189.574	44.682.853	90.353.266
Variação 2025/2024	7,76%	14,56%	23,88%	33,73%
Balança Comercial	129.579.482	219.570.699	1.431.068.530	2.020.242.821

Saldo acumulado da balança comercial do setor de rochas ornamentais - 2022-2025



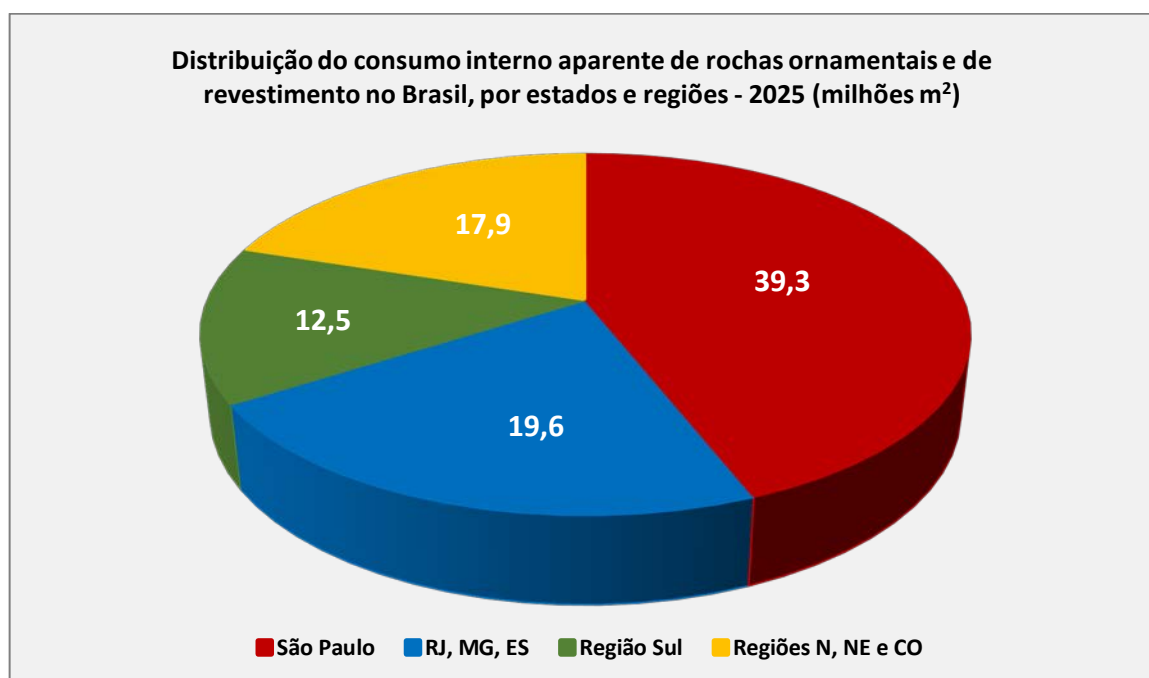
Consumo Interno Aparente

Brasil: repartição da produção, intercâmbio e consumo interno de rochas ornamentais e de revestimento – 2020/2025 (valores em 1.000 t)

Parâmetros	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Produção de rochas brutas	9.000	10.200	10.000	10.000	10.500	10.620
Importação de rochas brutas	16,3	21,5	27,3	30,6	36,0	49,4
Disponibilidade de rochas brutas	9016,3	10.221,5	10.027,3	10.030,6	10.536	10.700
Exportação de rochas brutas	962,3	993,5	907	852,8	1.104,6	1.176,2
Rochas brutas para processamento	8054	9.228	9.120,3	9.177,8	9.431,4	9.493,2
Rejeito de processamento (41%)	3.302,1	3.783,5	3.739,7	3.762,9	3.867,0	3.892,2
Produção de rochas processadas	4751,9	5.444,5	5.380,6	5.414,9	5.564,4	5.601,0
Importação de rochas processadas*	92,9	125,3	124,3	122,8	120,8	154,2
Disponibilidade de rochas processadas	4.844,8	5.569,8	5.504,9	5.537,7	5.685,2	5.755,2
Exportação de rochas processadas	1.195,4	1.411,1	1.191	969,3	946,5	934,5
Consumo interno	3.649,4	4.158,7	4.313,9	4.568,4	4.738,7	4.820,7
Consumo em m² equivalente x 1.000.000**	67,6	77	80	85	87,8	89,3

Brasil: repartição da produção, intercâmbio e consumo interno de rochas ornamentais e de revestimento – 2020/2025 (valores em 1.000 t)						
Parâmetros	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Consumo per capita (m ² x 2 cm espessura)***	0,32	0,36	0,39	0,40	0,41	0,42
Consumo per capita (kg)***	17,28	19,44	21,25	21,8	22,3	22,7
(*) inclui materiais rochosos artificiais; (**) 54 kg/m ² ; (***) 215 milhões habitantes em 2025.						

Consumo interno aparente de rochas ornamentais e de revestimento no Brasil - 2025		
Tipo de Rocha	Consumo (10 ⁶ m ² equivalentes) *	Participação (%)
Granito	33,5	37,5
Mármore e Travertino	30,3	33,9
Ardósia	4,5	5,0
Quartzitos Maciços e Foliados	13,8	15,5
Outros	3,8	4,3
Mármore importados	1,3	1,5
Aglomerados importados Superfícies de quartzo	2,1	2,4
Total estimado	89,3	100
(*) Chapas com 2 cm de espessura equivalente.		



Distribuição do consumo interno aparente de rochas ornamentais e de revestimento no Brasil, por estados e regiões - 2025		
UF / Região	Consumo (10 ⁶ m ² equivalentes) *	Participação (%)
São Paulo	39,3	44,0
Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais	19,6	21,9
Região Sul	12,5	14,0
Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste	17,9	17,9
Total estimado	89,3	100

*Chapas com 2 cm de espessura equivalente.

Este relatório foi elaborado pelos geólogos Cid Chiodi Filho e Denize Kistemann Chiodi (Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos) para a ABIROCHAS.

Belo Horizonte, 17 de março de 2026